

RETROSPECTIVA

Ano foi marcado por eleições gerais em Tangará da Serra

No total, 12 pessoas em Tangará registraram candidaturas junto ao TRE-MT

RODRIGO SOARES / Redação DS

Dois mil e dezoito foi um ano marcado pelas eleições gerais em todo o Brasil, que trouxeram grande renovação entre os políticos que representarão a população a partir do próximo ano. Em Tangará da Serra o cenário não foi diferente, e apesar de muitos candidatos terem colocado os nomes à disposição, houve uma grande renovação política. No total, 12 pessoas registraram suas respectivas candidaturas junto ao Tribunal Regional Eleitoral de

Mato Grosso (TRE-MT), sendo que quatro disputaram uma das oito vagas da Câmara Federal e oito foram em busca de uma das cadeiras da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT).

Contudo, apesar da grande quantidade de candidatos- fato atípico se comparado com

“Tangará da Serra teve uma grande quantidade de candidatos

os pleitos anteriores, o Município de Tangará da Serra garantiu efetivamente apenas um representante eleito como

deputado estadual, sendo Dr. João José de Matos (MDB) que conquistou quase 20 mil votos em todo o Estado. Os deputados estaduais por Tangará da Serra Wagner Ramos (PSD) e Saturnino Masson (PSDB) tentaram a reeleição, mas não obtiveram votos suficientes para estarem entre os 24 eleitos da Assembleia Legislativa para os próximos quatro anos.

Entre os candidatos a Deputado Federal, os que mais contabilizaram votos dos eleitores de Tangará da Serra foram os dois candidatos tangaraenses – Vander Masson (PSDB) e Rogério Silva (MDB), que tiveram 19.517 e 7.138, respectivamente. Apesar da expressiva votação, ambos não conseguiram se eleger, porém o empresário Vander ficou na primeira suplência.



Eleições aconteceram no dia 07 de outubro

No total, 48.900 eleitores do Município foram às urnas. Mesmo com o alto número de eleitores que foram exercer o direito a democracia, Tangará

da Serra registrou uma abstenção de 18 mil pessoas, representando 27% do eleitorado apto a votar que preferiu não escolher nenhum dos candidatos.



Várias manifestações foram realizadas em Tangará

RETROSPECTIVA

Manifestos nas ruas refletiram em resultados nas urnas

Mobilizações como ‘Vem Pra Rua’ aconteceram em todo o Brasil

RODRIGO SOARES / Redação DS

Entre os principais fatos relacionados ao mundo político ocorridos em 2018, estão as manifestações promovidas pela própria população, que foi às ruas clamando por punição mais severa contra corrupção e, principalmente, renovação nas eleições desse ano. As mobilizações resultaram em grandes mudanças para a representação política a partir do próximo ano, renovando desde as eleições majoritárias até as proporcionais.

Em Tangará da Serra a situação foi semelhante,

onde quase 80% dos eleitores optaram por Jair Bolsonaro para presidente da república, colocando fim aos 13 anos do Partido dos Trabalhadores (PT) frente ao cargo político mais importante do país. A mudança também aconteceu no Palácio Paiaguás, sendo que Mauro Mendes foi eleito Governador para os próximos quatro anos. Em todo o Estado, o democrata recebeu 58,69% dos votos válidos.

Para a empresária Leani

“Esperamos que os brasileiros continuem com esperança

Ruppel, que foi uma das que encabeçou as manifestações em Tangará da Serra, as mobilizações foram imprescindíveis para mudar os rumos políticos do Brasil. “A população realmente se uniu. Além de ser um marco na história da nação, os manifestos mostraram que o povo está antenado e participando mais da vida política do nosso país”, relatou a empresária, ao destacar que a expectativa é que as mudanças sejam positivas nos próximos anos.

“Esperamos que os brasileiros continuem com o sentimento de esperança, esperamos que os próximos anos sejam melhores e, principalmente, que os cidadãos continuem de olho na política e unidos para não voltarmos ao que passamos”, relatou Ruppel.